

Petição On-line

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionário ou de Pessoa Coletiva:	Estêvão Domingos de Sá Sequeira
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Documento de identificação:	BI Nº                      válido até:
Objeto sucinto da sua Petição:	Comercialização dos Certificados de Aforro
Texto da sua Petição:	<p>Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, Drº Ferro Rodrigues A Constituição da República de Portugal prevê três sectores económicos: O sector público, o sector privado e o sector social. Embora a Constituição da República Portuguesa, assuma como uma tarefa do Estado a promoção do Sector Social, verifica-se que são inúmeras as iniciativas em que o Estado promove a iniciativa privada, sem dar o relevo devido à economia Social. Passados 40 anos do 25 de Abril, urge que se tomem medidas inovadoras para equilibrar a "desigualdade" que é a causa da rotura dos mercados, da economia social de mercado, do Estado Social Assim ao Abrigo do Artº 52 da Constituição da República Portuguesa venho requerer que se promova que a Comercialização do Certificados de aforro emitidas Pelo IGCP - Instituto de Gestão Crédito Público, possa ser efectuado, aos balcões da CGD- Caixa Geral de Depósitos ou ainda nas repartições de finanças ou através das nas Associações, Colectividades e Clubes. Não havendo razão para que um serviço público beneficie apenas o sector privado, os sector privado, solicito ao abrigo do Direito de Petição e da Lei da livre concorrência que o Estado promova o Sector da Economia Social, promovendo as condições para que as Associações, Colectividades e Clubes possam criar a empregabilidade necessária para reformatar os serviços que prestam, passando a deter uma rede informática de acesso aos valores a cobrar e criando os postos de trabalho necessários para o efeito. Pretende-se atingir um objectivo de em 2024, por ocasião das Celebrações do 25 d Abril de 1974, ter uma rede de cobrança no Sector Social, que facilite o "Acesso" a "Igualdade" e a "Liberdade" de Escolha, Mais ainda pretendes-se reduzir a Desigualdade, promover o Empowerment das Estruturas Sociais e fomentar a Democratização da Economia e Reduzir o Desemprego Par finalizar, gostaria de referir que o Empowerment das Estruturas Sociais, promove a Excelência da Democracia e que Estruturas Sociais com maior capacidade financeira, asseguram a "Estabilidade" a Economia Social de Mercado ao Conferir-lhe mais "Flexibilidade". Recorre-se a um principio importado da Engenharia em que a coexistência de sectores características diversificados são o garante de um equilíbrio que evita a rotura dos mercados em situações extrema. Bem Hajam! A Bem da Democracia, da Liberdade de Escolha e do Estado Social Estêvão Sequeira</p>